

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ESTÉTICA II
PROFESSOR: VLADIMIR VIEIRA

A “dedução” da *Crítica da faculdade do juízo*

OBJETIVO

O objetivo do curso é a leitura sistemática dos §§30-40 da *Crítica da faculdade do juízo* (1790). Nesses parágrafos, Kant retoma os principais apontamentos desenvolvidos nas duas analíticas com vistas a fundamentar a pretensão de universalidade que erguemos para nossos juízos estéticos, a exemplo do que fora feito para os juízos de conhecimento na “Dedução transcendental” da primeira crítica. Além de considerar criticamente essas passagens, pretende-se abordar o conceito de *sensus communis* desenvolvido nos §§39-40, o qual, segundo comentadores, é um elemento fundamental para a argumentação desenvolvida na própria dedução.

PROGRAMA

1. O método de dedução dos juízos de gosto
2. As características fundamentais do juízo de gosto
3. A dedução dos juízos de gosto
4. O problema do *sensus communis*

BIBLIOGRAFIA

KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução de Valerio Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLISON, H. *Kant's Theory of Taste*. Cambridge: Cambridge University, 2001.

BURNHAM, D. *An Introduction to Kant's Critique of Judgement*. Edinburgh: Edinburgh University, 2000.

GUYER, P. *Kant and the Claims of Taste*. Cambridge: Cambridge University, 1997.

GUYER, P. (org.) *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge: Cambridge University, 2009.

HÖFFE, O. *Immanuel Kant*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2000.

KEMAL, S. *Kant's Aesthetic Theory: An Introduction*. London: Palgrave MacMillan, 1997.